



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILANCIA EM SAUDE

FLUXO ATENDIMENTO DOENÇA POR NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19 – CID B34.2)

CASO SUSPEITO: FEBRE + SINTOMAS RESPIRATÓRIOS (por exemplo, tosse e falta de ar)
E nos últimos 14 dias história de: viagem para locais com transmissão comunitária OU contato próximo com caso suspeito ou confirmado de infecção pelo novo coronavírus, durante fase transmissão.

Classificação Clínica do Caso: Caso leve, moderado ou grave

DOENÇA RESPIRATÓRIA
Sem sinais de Insuf. respiratória
Sem sinais de alarme

CASO LEVE

- Atendimento ambulatorial
- Notificar epidemiologia (Telef., email)
- Tratamento em domicílio
- Repouso, Isolamento domiciliar, Hidratação oral, Tamiflu (se suspeita de influenza) e sintomáticos, conforme indicado.
- Orientar sobre sinais de alarme*
- Avisar sobre o acompanhamento do caso pela epidemiologia
- Retorno imediato se reaparecimento de febre alta ou sinais de alarme*

DOENÇA RESPIRATÓRIA com satO2 ≥ 95% em pacientes vulneráveis como gestantes e puérperas, lactentes, idosos e portadores de doenças crônicas (doença pulmonar, cardiopatia, imunodeprimidos, diabéticos).

CASO LEVE EM POPULAÇÃO VULNERÁVEL

- Atendimento ambulatorial
- Notificar epidemiologia (Telef, email), com todos os dados
- Encaminhar a Unidade Sentinela
- Manejo e tratamento conforme avaliação clínica
- Repouso, Isolamento domiciliar, Hidratação oral, Sintomáticos, Tamiflu (se suspeita de influenza), etc.
- Orientar sobre sinais de alarme*
- Avisar sobre o acompanhamento do caso pela epidemio
- Retorno imediato se reaparecimento de febre ou sinais de alarme*

OBS.: PROFISSIONAIS DE ASSISTÊNCIA DA REDE CONVENIADA OU PRIVADA TAMBÉM DEVEM ARTICULAR A COLETA DA AMOSTRA RESPIRATÓRIA COM UM SERVIÇO DE SAÚDE/PARA QUE TENHA OS INSUMOS (MTV, SWABS, ETC), AVISANDO A EPIDEMIOLOGIA.

DOENÇA RESPIRATÓRIA COM SINAIS DE ALARME*

- Sat O2 entre 90 e 95%
- Sinais de esforço respiratório
- Dispneia ou “falta de ar”
- Taquipneia (>22ipm)
- Vômitos incoercíveis
- Desidratação ou Hipotensão art.
- Confusão mental discreta
- Letargia ou Irritabilidade

CASO MODERADO

- Atendimento em Pronto Socorro ou Hospital
- Notificar epidemiologia imediatamente (com todos dados)
- Raio X de tórax ou Tomografia de tórax, se possível
- Coletar a amostra respiratória e outros exames conforme o quadro clínico (hemograma, função renal e hepática, CPK, LDH e eletrólitos, coagulação, gasometria arterial etc.)
- Manejo clínico conforme quadro geral (O2, Tamiflu, ATB, etc)
- Internamento em quarto (isolamento) ou conforme indicado

DOENÇA GRAVE COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA

- Sat O2 <90% ou Cianose
- Pneumonia c/ sinais de alarme
- Comprometimento de órgãos vitais

CASO GRAVE

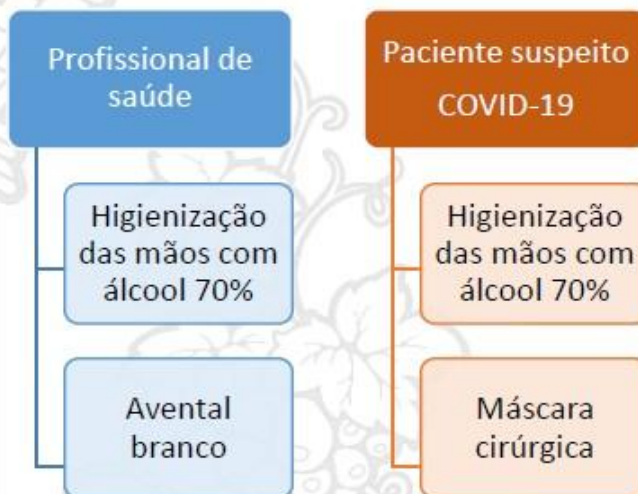
- Notificar epidemiologia imediatamente (com todos dados)
- Internação em UTI, Assistência ventilatória conforme indicado
- Avaliar indicação antimicrobiana (Tamiflu, ATB, etc.)
- Coletar amostra respiratória e outros exames conforme o quadro clínico (Hemograma, coagulação função renal e hepática, CPK, LDH e eletrólitos, gasometria arterial, etc.)
- Raio X de Tórax (ou Tomografia de tórax, se possível)



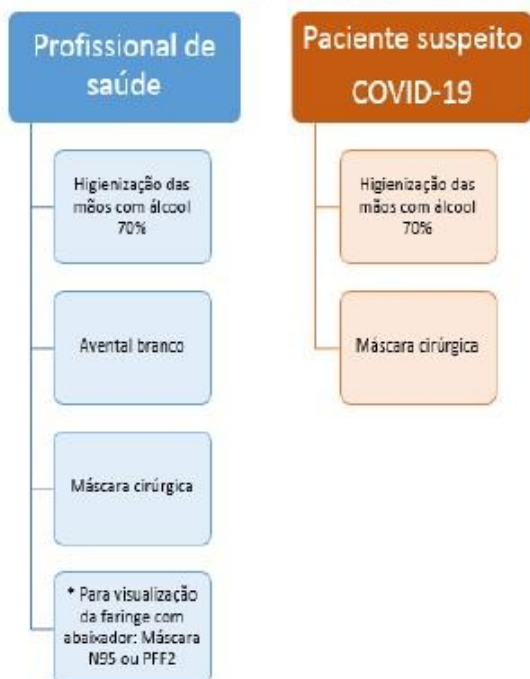
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILANCIA EM SAUDE

HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS E UTILIZAÇÃO DE EPIs PARA CASOS SUSPEITOS COVID-19

Recepção da US



Atendimento Caso Suspeito Consultório ou Sala disponível



Coleta de amostra respiratória Consultório ou Sala disponível



Observação: Os EPI's descartáveis utilizados devem ser desprezados como resíduo infectante do Grupo A (saco branco leitoso).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILANCIA EM SAUDE

ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 (CID B34.2) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA SMS DE SANTO ANTONIO DA PLATINA

RECEPÇÃO NO SERVIÇO DE SAÚDE

IDENTIFICAR PRECOZEMENTE O CASO SUSPEITO: todo paciente com queixa de **FEBRE** (mesmo que não aferida) + **SINTOMAS RESPIRATÓRIOS** (tosse ou falta de ar) e viagem para locais com transmissão comunitária ou contato com caso confirmado de COVID-19

- Aplicar álcool 70% nas mãos do paciente (sem que ele manuseie o frasco)
- O paciente deverá colocar uma máscara cirúrgica, orientando-o para não tirá-la

ATENDIMENTO DO PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19

PROCEDIMENTOS PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE QUE ATENDERÁ O PACIENTE:

- Atendimento em ambiente reservado (exemplos: consultório médico ou uma sala disponível).
- Higienizar as mãos antes e após colocar a máscara cirúrgica ou descartável.
- Realizar a verificação dos dados vitais (inclusive oximetria), história clínica e exame físico do paciente (OBS.: somente quando houver necessidade de utilizar um "abaixador de língua" para visualizar a faringe ou realização de procedimentos que gerem aerossóis, o profissional que realiza poderá utilizar uma máscara tipo N95/PPF2).
- Após o atendimento, higienizar novamente as mãos, os materiais/instrumentos utilizados e as superfícies (s/n).

Caso Moderado ou Grave

- Nas UBS, telefonar para 192 (SAMU) para remoção do paciente para uma UPA ou serviço de urgência/emergência
- Estabilizar o paciente e realizar procedimentos necessários de acordo com a avaliação clínica (oxigênio, acesso venoso, etc)
- Para o atendimento, higienizar as mãos, colocar EPIs: máscara N95, avental descartável, óculos e luvas

CASO LEVE OU LIBERADO PARA DOMICÍLIO

- Realizar o atendimento clínico conforme fluxo da epidemiologia
- Na liberação para o domicílio, orientar formalmente o isolamento domiciliar até completar 14 dias do início dos sintomas, fornecendo atestado médico para este período.
- Retorno imediato se apresentar sinais de alarme (febre por mais de 3 dias, piora do padrão respiratório, etc.).
- Manter o isolamento domiciliar em ambientes ventilados, distanciamento dos demais familiares e utilizar máscara nos momentos de convívio com outras pessoas, evitar compartilhamento de objetos, higienizar frequentemente as mãos e manter a limpeza do ambiente.
- Informar que será feito acompanhamento telefônico pela equipe da epidemiologia ou da unidade de saúde.

NOTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO

- Telefonar para a epidemiologia do distrito sanitário (DS) ou plantão da epidemiologia, tendo em mãos os dados de identificação, história clínica/epidem. e lista de contatos.
- Preencher a ficha de notificação do SINAN (casos sem gravidade) OU de SRAG (casos moderados ou graves).
- Combinar com o DS para realizar a notificação no formsus/redcap.

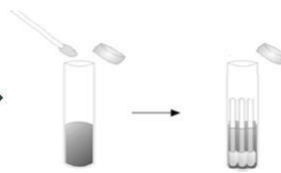
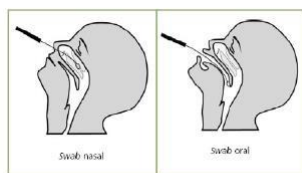
COLETA DE AMOSTRA RESPIRATÓRIA NA UPA

- Organizar os materiais para a coleta (EPIs e insumos, inclusive os 3 swabs e o meio de transporte viral).
- Higienizar as mãos, colocar EPIs: máscara N95, avental descartável, óculos e luvas de procedimentos.
- Coletar as amostras de naso e orofaringe.
- Acondicionar a amostra identificada em refrigerador ou congelador
- Realizar a desparamentação e descarte em resíduo "infectante": retirar luvas e avental, higienizar as mãos, retirar óculos e máscara, higienizar novamente as mãos e desinfetar o óculos.
- Instruir o paciente para recolocar a máscara cirúrgica.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

COLETA DE SECREÇÃO DE NASOFARINGE (1 amostra)

1. A coleta da amostra de secreção respiratória é feita preferencialmente por swab combinado (secreção de naso e orofaringe: coleta com 3 swabs de Rayon acondicionados juntos em 1 frasco com meio de transporte viral). **A PARTIR DE 01/03/2020 DEVE SER FEITA APENAS UMA COLETA DE AMOSTRA DE SWAB COMBINADO PARA CADA PACIENTE!**



Cortar (swabs)



Colocar esse pote na caixa de isopor com gelo reciclável



Armazenando dentro pote para evitar vazamento



Tubo identificado (3 swabs)

Etiqueta de identificação da amostra

**NOME DO PACIENTE
DATA DA COLETA**

2. A amostra coletada deverá ser encaminhada ao LACEN/PR (Setor de Biologia Molecular) para a **pesquisa de vírus Influenza e outros vírus respiratórios**. A requisição deverá ser feita no GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial, sistema eletrônico do LACEN/PR)
 - Campo "FINALIDADE": selecionar "Investigação"
 - Campo "DESCRIÇÃO": COVID-19
 - Campo "AGRAVO": COVID-19
 - NOTIFICAÇÃO SINAN: COVID-19
 - Campo "PESQUISA": Pesquisa de Vírus Respiratório.
 Incluir também a indicação da suspeita de COVID-19 (novo coronavírus) no campo "Observações" do GAL, assim como a cronologia das **viagens e dos sintomas**.

3. A caixa de isopor com a amostra deve ser identificada e a requisição do GAL impressa afixada na parte externa da caixa. No momento do transporte, preparar o isopor com "gelox" congelados, colocar o pote de plástico, que contém o frasco identificado, com o meio de transporte viral e a amostra coletada dentro da caixa de isopor e lacrá-la com fita adesiva.



4. Se a amostra não puder ser transportada logo após a coleta, deve-se identificar bem o frasco, guardá-lo dentro do pote de plástico, congelar em freezer até o momento do transporte ou acondicioná-lo na geladeira de amostras, onde não seja manuseado até o transporte ao LACEN/PR.
5. Observações:
 - Preferencialmente acondicionar a amostra respiratória do paciente em um pote plástico;
 - Não armazenar estas amostras em geladeira de alimentos, medicamentos ou de vacinas;
 - Não colocar a caixa de isopor dentro da geladeira.